

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Design

Duração da prova: 120 minutos
 2003

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	15 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1. (20 + 10)	30 pontos
2.	20 pontos
3.	
3.1.	10 pontos
3.2.	20 pontos
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO III

1.	
1.1.	20 pontos
1.2.	20 pontos
2.	
2.1.	10 pontos
2.2.	20 pontos
	<hr/>
	70 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

246/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Na classificação das provas deverão ser privilegiados os seguintes aspectos:

- objectividade das respostas;
- relação clara do conteúdo das respostas com as questões;
- estruturação clara das respostas;
- aplicação correcta dos conhecimentos teóricos;
- capacidade de análise crítica fundamentada.

Nota – As respostas, sobretudo as mais abertas, não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos examinandos são, por vezes, alternativos aos propostos e podem, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1. Uma, de entre as seguintes vantagens; uma metodologia projectual permite a organização das várias tarefas a desenvolver; sendo sequencial e flexível, permite o retorno a fases anteriores; surge, ainda, como forma orientada e estruturada, de criar produtos, aumentando as possibilidades de soluções mais correctas; outras, correctas que o examinado refira.
2. O examinando deverá definir dois dos três tipos de avaliação que se seguem:
avaliação funcional – verificação da adequação do produto ao nível do seu funcionamento e do grau de resposta à necessidade a que pretende responder;
avaliação estética – avaliação do aspecto visual do produto (forma, textura, cor), com o objectivo de saber até que ponto responde aos requisitos estéticos;
avaliação de custos – consideração dos requisitos económicos e dos encargos associados à concepção/produção, com o objectivo de estudar a viabilidade económica do produto.
3. Exemplo de resposta: para além da concepção de Ergonomia que a citação subentende, mais relacionada com os instrumentos de trabalho, considera-se, hoje, que a Ergonomia é importante na optimização que permite da relação do homem com o seu ambiente físico alargado (espaços de trabalho, habitação, lazer, convívio, etc.), abarcando todos os objectos, equipamentos, sistemas e espaços incluídos nesse ambiente. Este posicionamento visa o conforto do homem, aos níveis fisiológico e psicológico.

GRUPO II

1. Exemplo de resposta:
 - Composição / Cor – podem considerar-se dois elementos na composição do símbolo / logótipo: o conjunto “CP”, à esquerda, e a cara, à direita, numa leitura horizontal. O peso da cor, preta, do conjunto “CP”, é equilibrado pela cor amarela, contrastante, e pela dimensão, maior, da cara. O movimento da cara, para a direita, acentuado pelos cabelos, é equilibrado, à esquerda, pelas pequenas letras que acompanham a curva da letra “C”. A ligação entre os dois elementos é conseguida através da ocultação de pequena parte da curva do “P” pela orelha da cara.

- *Lettering* – a substituição do “O”, na sigla, pelo grafismo da cara, que lembra um cantor / membro de um coro, com uma posição de lábios usual quando se está a cantar ópera; o contraste entre o tipo de letra tradicional, com patilhas, e a letra “feita à mão”; a colocação das letras “coro infantil” em forma semicircular, do lado oposto ao “O”, lembra a disposição dos elementos de um coro.
 - Qualidades expressivas – o símbolo/logótipo é visualmente apelativo, facilmente associável ao que representa e com um grafismo jovem e inesperado.
2. Referência a quatro factores, de entre os seguintes: profusão de elementos visuais; inadequação na conjugação de elementos que integram o espaço; degradação de equipamentos/construções; descaracterização de espaços; má integração entre o construído e a paisagem natural; má estruturação do espaço habitado, ou outros, correctos, que o examinando refira.
- 3.
- 3.1. Indicação de dois tipos de equipamento, de entre os seguintes: bancos, paragens de transportes, candeeiros, contentores de resíduos, suportes de publicidade, quiosques, postos de informação, sinalética variada, parques de diversão, ou outros, correctos, que o examinando refira.
- 3.2. Exemplo de resposta: o equipamento urbano contribui para uma boa relação entre o homem e o espaço em que vive quando as várias funções que desempenha (sinalização, orientação, informação, marcação de locais específicos, iluminação, lazer, convívio, etc.) se concretizam de maneira útil e adequada, mas equilibrada e harmónica, favorecendo, assim, o aumento da qualidade de vida.

GRUPO III

- 1.
- 1.1. Exemplo de resposta: os modelos permitem dar uma ideia mais aproximada da configuração do produto, já que dão referências quanto à volumetria e ao aspecto exterior global. Por outro lado, facilitam ainda a detecção de aspectos a corrigir e a apresentação ao cliente.
- 1.2. Exemplo de resposta: a integração do objecto num movimento antifuncionalista justifica-se pela irreverência das formas, que remetem para outros objectos, das cores, na alusão à Natureza, na versatilidade da configuração e no carácter lúdico e simbólico do objecto.
- 2.
- 2.1. Num, de entre os seguintes: Funcionalismo / Racionalismo; Movimento Moderno; Estilo Internacional, ou noutro, desde que correcto.
- 2.2. Exemplo de resposta: a afirmação, de um dos mais emblemáticos representantes do Movimento Moderno, revela uma postura – que responde à concepção de casa e do seu equipamento de modo racional, isto é, prático, económico, simplificado, com respeito pelos materiais e em que o binómio forma-função é central – indiciadora de princípios defendidos pelo Movimento Moderno. A estes virá a opôr-se a concepção pós-moderna, ao relevar aspectos que se prendem mais com o lado comunicativo dos objectos / equipamentos, acentuando as suas funções estética e simbólica, quebrando a homogeneidade formal e apresentando, por vezes, aspectos inesperados, de que é exemplo o objecto representado na figura 2.

V.S.F.F.

246/C/3